

RELATÓRIO MENSAL

MARÇO DE 2025



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DA PARAÍBA
PBPREV



A P R E S E N T A Ç Ã O

A PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, envidou esforços com escopo de aplicar seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que tragam os menores riscos, a maior liquidez e as maiores rentabilidades possíveis.

Neste contexto, a PBPREV optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de Renda Fixa e, pequena parte, no segmento de Renda Variável, especificamente, em fundos Multimercado e Investimentos no exterior, conforme previsto na **Política Anual de Investimentos para 2025** e preceituado nos Arts.7º, 8º, 9º e 10º da **Resolução n. 4.963/21 do CMN** – Conselho Monetário Nacional e alterações.

O Relatório Mensal de Investimentos de **MARÇO de 2025** reforça o compromisso com a transparência, trazendo as principais ações e resultados do período e o modo como é criado valor para a Carteira de Investimentos do Fundo Previdenciário da **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**.

Todos os atos praticados durante a execução do presente Relatório estão pautados na observância dos princípios constitucionais impostos à administração pública, atendendo à legalidade, à impensoalidade, à moralidade, à publicidade e à eficiência.



Apresentamos inicialmente, a evolução e a composição da carteira seguida de cada um dos seus ativos.

Em continuidade, o Relatório resume os principais indicadores da gestão de riscos, seguindo com uma síntese das principais decisões tomadas pelo Comitê de Investimentos nas reuniões do mês em foco. Na sequência um resumo sobre o cenário macroeconômico internacional, contemplando as principais economias do mundo. Em seguida, tratamos do cenário macro doméstico, detalhando os principais indicadores econômicos.

Como forma de auxiliar na melhor compreensão do presente documento, reservamos ainda um capítulo em que consta os principais conceitos sobre ativos e índices essenciais na compreensão e análise de investimentos. E, por fim, o Relatório traz os participantes do processo de investimentos no âmbito do RPPS.

Importante reforçar que o **Comitê de Investimentos da PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA** é o órgão colegiado responsável por examinar e deliberar acerca das propostas de investimentos, desinvestimentos e redirecionamentos de recursos, bem como por acompanhar e avaliar o desempenho dos investimentos realizados.

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO RPPS

A carteira de Investimentos da **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA** é composta por ativos que estão vinculados aos seus respectivos planos, quais sejam: **Plano Financeiro** e **Plano Previdenciário**. Além desses, compõem a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia.

Dado que apenas o Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E PRODUTOS

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, ao concentrar os investimentos em instituições sólidas, busca proteger ao máximo o capital do RPPS, mantendo inalteradas as instituições financeiras com as quais possui relacionamento.

A carteira é composta por 23 produtos de investimentos, no Plano Financeiro 03 e no Plano Previdenciário 20, distribuídos em 09 Instituições Financeiras.

Desse modo, finalizou o mês de **MARÇO de 2025** com aplicações financeiras distribuídas de acordo com a tabela abaixo:

Instituição Financeira	Produto	CNPJ FUNDO
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	11.328.882/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	13.077.415/0001-05
Banco do Brasil	BB Ações Globais Institucional BDR Nível I	21.470.644/0001-13
Banco do Brasil	BB JUROS E MOEDAS	06.015.368/0001-00
Banco do Brasil	BB AÇÕES ASIATICAS	39.272.865/0001-42
Banco do Brasil	BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS	14.213.331/0001-14
Banco do Brasil	BB TESOURO FIC RF SELIC	04.857.834/0001-79
Banco do Brasil	BB PERFIL FIC RF DI	13.077.418/0001-49
Banco do Brasil	BB TP FI RF REF DI	11.046.645/0001-81
CEF	FI BRASIL 2030 II TP RF	19.769.046/0001-06
CEF	CAIXA BRASIL FI REF DI LP	03.737.206/0001-97
Santander	Santander FIC FI RF IMA-B PREMIUM	14.504.578/0001-90
Santander	Santander FIC FI Soberano Curto Prazo	04.871.634/0001-70
Bradesco	Bradesco FIA MID SMALL CAPS	06.988.623/0001-09
Bradesco	Bradesco PREMIUM FI RF REF DI	03.399.411/0001-90
Bradesco	Bradesco FIC RF CP LP PERF INST	44.961.198/0001-45
Bradesco	LETRAS FINANCEIRAS	
Banco do Nordeste	BNB RPPS PLUS	06.124.241/0001-29
4UM Investimentos	4UM SMALL CAPS FIA	09.550.197/0001-07
FINACAP Investimentos	FINACAP MAURITSSSTAD FIA	05.964.067/0001-60
BTG PACTUAL	LETRAS FINANCEIRAS	
XP Investimentos	TITULOS PUBLICOS	
XP Investimentos	Trend Cash FIC	45.823.918/0001-79

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL DA CARTEIRA EM 2025

CRESCIMENTO DOS INVESTIMENTOS DE JANEIRO A MARÇO DE 2025 - PF + PP							
	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	META IPCA + 5,41% a.a	RENDIMENTO R\$	RETORNO %	CRESCIMENTO R\$	CRESCIMENTO %
JANEIRO	R\$ 1.589.096.564,50	R\$ 1.571.655.593,78	0,60%	R\$ 20.171.360,71	1,28%	-R\$ 17.440.970,72	-1,10%
FEVEREIRO	R\$ 1.571.655.593,78	R\$ 1.594.831.011,62	1,75%	R\$ 8.892.312,09	0,61%	R\$ 23.175.417,84	1,47%
MARÇO	R\$ 1.594.831.011,62	R\$ 1.629.989.333,65	1,00%	R\$ 16.805.272,59	0,97%	R\$ 35.158.322,03	2,20%
TOTAL	R\$ 1.589.096.564,50	R\$ 1.629.989.333,65	3,39%	R\$ 45.868.945,39	2,88%	R\$ 40.892.769,15	2,57%

Saldo - 01/JAN/2025	R\$ 1.589.096.564,50
Saldo - 31/MAR/2025	R\$ 1.629.989.333,65
Crescimento em R\$ no Período	R\$ 40.892.769,15
Crescimento do Período em %	2,57
Retorno total R\$	R\$ 45.868.945,39

Conforme composição da carteira, consolidamos os valores totais dos recursos dos segurados aplicados em produtos de investimentos no mês de **MARÇO de 2025**, a evolução patrimonial foi positiva, **registrou uma evolução de 2,20% no mês**.

A evolução da carteira (**PF + PP**), em **MARÇO de 2025** foi **R\$ 35.158.322,08** com rendimento total de **R\$ 16.805.272,59**, já no acumulado a evolução do patrimônio registrou um aumento de **R\$ 40.892.769,15**, com retorno total de **R\$ 45.868.945,39**, o que representa um aumento de **2,57%** no patrimônio até a data de 31/03/2025.

FUNDO CAPITALIZADO

CRESCIIMENTO DOS INVESTIMENTOS DE JANEIRO A MARÇO DE 2025 - CAPITALIZADO							
	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	META IPCA +5,41% a.a	RENDIMENTO R\$	RETORNO %	CRESCIMENTO R\$	CRESCIMENTO %
JANEIRO	R\$ 1.528.683.280,19	R\$ 1.554.897.880,26	0,60%	R\$ 19.491.979,63	1,28%	R\$ 26.214.600,07	1,71%
FEVEREIRO	R\$ 1.554.897.880,26	R\$ 1.582.743.973,04	1,75%	R\$ 8.523.747,91	0,55%	R\$ 27.846.092,78	1,79%
MARÇO	R\$ 1.582.743.973,04	R\$ 1.619.135.093,87	1,00%	R\$ 16.507.876,05	1,04%	R\$ 36.391.120,83	2,30%
TOTAL	R\$ 1.528.683.280,19	R\$ 1.619.135.093,87	3,39%	R\$ 44.523.603,59	2,87%	R\$ 90.451.813,68	5,92%

Saldo - 01/JAN/2025	R\$ 1.528.683.280,19
Saldo - 31/MAR/2025	R\$ 1.619.135.093,87
Crescimento em R\$ no Período	R\$ 90.451.813,68
Crescimento do Período em %	5,92
Retorno total R\$	R\$ 44.523.603,59

Em relação ao **Plano Capitalizado**, a evolução do foi positiva em **R\$ 1.619.135.093,87** no mês de **MARÇO de 2025**, com rendimento total de **R\$ 16.507.876,05**, já no acumulado a evolução do patrimônio registrou um aumento de **R\$ 90.451.813,68**, com retorno total de **R\$ 44.523.603,59**, o que representa um aumento de **5,92%** no patrimônio até a data de 31/03/2025.

No **Fundo Financeiro**, encerramos o mês **MARÇO de 2025**, com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina o inciso I, alínea “b” do art. 7º da Resolução 4.963/21, com exceção do Fundo Soberano, que se enquadra no inciso III alínea “a” da mesma resolução.**

No tocante ao **Fundo Capitalizado**, em razão da necessidade de diversificação, encerramos o mês **MARÇO de 2025** com aplicações em fundos de investimentos, **cujas carteiras respeitam o que determina os incisos I, alínea “b” e III, alínea “a” do art. 7º, além do inciso I do art. 8º, inciso III, art. 9º, III, e inciso I, art. 10º da Resolução 4.963/21.**

Distribuição da Carteira por Fundos de Investimentos

PBPREV

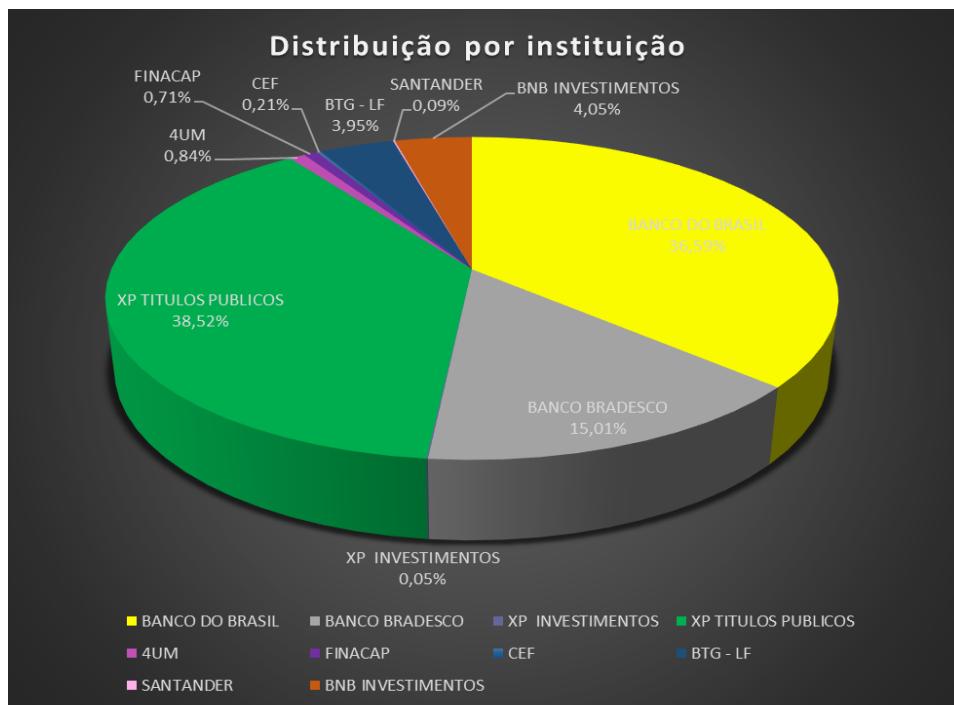
Carteira - Consolidado - Março/2025

ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 95.919.185,20	5,88%	D+0	7, I "b"	R\$ 1.042.058,64	0,80%	0,10%
SANTANDER IMA-B PREMIUM FIC RENDA FIXA...	R\$ 1.384.701,41	0,08%	D+1	7, I "b"	R\$ 24.748,37	1,82%	0,20%
TREND CASH FIC FIRF SIMPLES	R\$ 872.541,49	0,05%	D+0	7, I "b"	R\$ 8.109,46	0,94%	0,20%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI R...	R\$ 1.066.314,37	0,07%	D+0	7, I "b"	R\$ 16.493,42	1,57%	0,20%
BB TP FI RF REF DI	R\$ 63.069.340,99	3,87%	D+0	7, I "b"	R\$ 594.802,48	0,95%	0,10%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	R\$ 30.961.080,51	1,90%	D+0	7, I "b"	R\$ 287.261,33	0,94%	0,20%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 18.941,76	0,00%	D+0	7, III "a"	R\$ 165,45	0,88%	1,00%
SANTANDER SOBERANO FIC CURTO PRAZO	R\$ 6.536,46	0,00%	D+0	7, III "a"	R\$ 59,48	0,92%	0,50%
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	R\$ 141.747.691,81	8,70%	D+0	7, III "a"	R\$ 1.406.821,13	1,00%	0,20%
BNB PLUS FIC RF LP	R\$ 65.987.581,49	4,05%	D+1	7, III "a"	R\$ 607.421,90	0,93%	0,50%
BB INSTITUCIONAL FI RF	R\$ 0,00	0,00%	D+0	7, III "a"	R\$ 255,00	0,15%	0,20%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 240.015.700,13	14,72%	D+0	7, III "a"	R\$ 2.320.317,22	0,98%	0,20%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 2.293.528,84	0,14%	D+0	7, III "a"	R\$ 22.341,96	0,98%	0,20%
BRADESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE INST...	R\$ 23.789.590,20	1,46%	D+5	7, V "b"	R\$ 248.695,28	1,06%	0,00%
BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	R\$ 9.853.768,02	0,60%	D+3	8, I	R\$ 203.236,77	2,11%	1,50%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 96.450.959,28	5,92%	D+3	8, I	R\$ 1.924.160,30	2,04%	1,00%
4UM SMALL CAPS FI AÇÕES	R\$ 13.613.178,50	0,84%	D+20	8, I	R\$ 432.649,83	3,28%	2,00%
FINACAP MAURITSTAD FI AÇÕES	R\$ 11.547.346,57	0,71%	D+3	8, I	R\$ 216.225,90	1,91%	2,00%
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL BDR NÍV...	R\$ 34.469.827,46	2,11%	D+4	9, III	R\$ -3.760.602,56	-9,84%	0,50%
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO BDR ...	R\$ 2.026.034,07	0,12%	D+2	9, III	R\$ 19.519,08	0,97%	0,85%
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS	R\$ 33.458.890,11	2,05%	D+1	10, I	R\$ 303.198,51	0,91%	0,50%
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 627.833.574,82	38,52%	-	7, I "a"	R\$ 8.766.501,77	1,42%	-
TÍTULOS PRIVADOS	R\$ 133.603.020,16	8,20%	-	7, IV	R\$ 2.120.831,87	1,61%	-
Total investimentos	R\$ 1.629.989.333,65	100,00%			R\$ 16.805.272,59	0,97%	

Alocação por Instituição Financeira

Os recursos dos segurados estão aplicados em produtos de instituições financeiras, onde o administrador e/ou gestor são autorizados a funcionar pelo Banco Central do Brasil, de acordo com critérios do art. 21 da Resolução 4.963/2021-CMN e em observância às diretrizes da Política Anual de Investimentos do exercício.

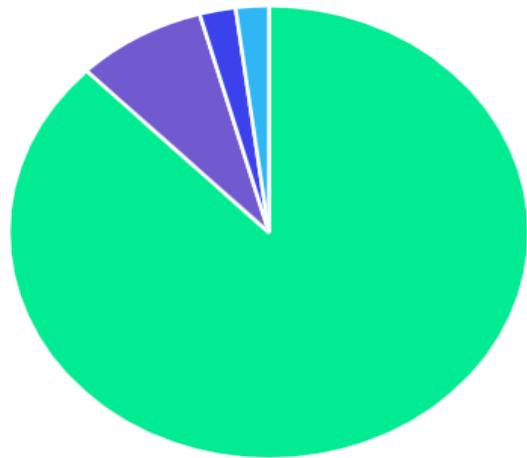
PROPORÇÃO POR INSTITUIÇÃO	Saldo 31/03/2025	% RPPS	Rendimentos
BANCO DO BRASIL	R\$ 596.389.959,51	36,59%	R\$ 2.731.135,45
BANCO BRADESCO	R\$ 244.590.946,86	15,01%	R\$ 2.970.745,54
XP INVESTIMENTOS	R\$ 872.541,49	0,05%	R\$ 8.109,46
XP TITULOS PUBLICOS	R\$ 627.833.574,82	38,52%	R\$ 8.766.501,77
4UM	R\$ 13.613.178,50	0,84%	R\$ 432.649,83
FINACAP	R\$ 11.547.346,57	0,71%	R\$ 216.225,90
CEF	R\$ 3.359.843,21	0,21%	R\$ 38.835,38
BTG - LF	R\$ 64.403.123,33	3,95%	R\$ 1.008.839,51
SANTANDER	R\$ 1.391.237,87	0,09%	R\$ 24.807,85
BNB INVESTIMENTOS	R\$ 65.987.581,49	4,05%	R\$ 607.421,90
Total	R\$ 1.629.989.333,65	100,00%	R\$ 16.805.272,59



Distribuição por Segmento

A distribuição do patrimônio dos recursos da PBPREV, por segmentos de investimentos, dos planos Financeiro e Previdenciário, e saldo no mês de MARÇO de 2025, na posição de 31/03/2025. Abaixo quadro resumo da distribuição.

CLASSE	PERCENTUAL ▾	VALOR	LEG.
Renda Fixa	87,64%	R\$ 1.428.569.329,64	
Renda Variável	8,07%	R\$ 131.465.252,37	
Exterior	2,24%	R\$ 36.495.861,53	
Estruturados	2,05%	R\$ 33.458.890,11	
Total	100%	R\$ 1.629.989.333,65	



A carteira de investimentos da PBPREV está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável, investimentos no exterior e Estruturados, sendo 87,64%, 8,07%, 2,24% e 2,05% respectivamente e devidamente enquadrada na Resolução CMN nº4963/2021.

DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO - MARÇO 2025					
	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	PERCENTUAL	RETORNO R\$	RETORNO %
RENDA FIXA	R\$ 1.392.749.395,44	R\$ 1.428.569.329,64	87,64%	R\$ 17.466.884,76	1,25%
RENDA VARIÁVEL	R\$ 128.688.979,57	R\$ 131.465.252,37	8,07%	R\$ 2.776.272,80	2,16%
EXTERIOR	R\$ 40.236.945,01	R\$ 36.495.861,53	2,24%	-R\$ 3.741.083,48	-9,30%
ESTRUTURADOS	R\$ 33.155.691,60	R\$ 33.458.890,11	2,05%	R\$ 303.198,51	0,91%
TOTAL	R\$ 1.594.831.011,62	R\$ 1.629.989.333,65	100%	R\$ 16.805.272,59	0,97%

PARAÍBA PREVIDÊNCIA - PBPREV

R\$ 1.629.989.333,65

Data-base: 31/03/2025

PRODUTOS	RENDA FIXA				AÇÕES	EXTERIOR	ESTRUTURADOS	PARTICIPAÇÃO (%)	
	Fl Renda Fixa - Art. 7º, I-a	Fl Renda Fixa - Art. 7º, I-b	Fl Renda Fixa - Art. 7º, III-a	Ativos Bancários - Art. 7º, IV	Ativos Bancários - Art. 7º, V-b	Fl Ações - Art. 8º, I	Fl em Ações BDR	Fl Multimercado - Nível I - Aberto - Art. 9º, III	
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 627.833.574,82								38,52%
BB IRF-M1 TP FIC RF PREVID		R\$ 95.919.185,20	-			-	-	-	5,88%
SANTANDER IMA-B PREMIUM FIC RENDA FIXA		R\$ 1.384.701,41	-			-	-	-	0,08%
BB TP FI REF DI		R\$ 63.069.340,99	-			-	-	-	3,87%
TREND CASH FIC FIRF SIMPLES		R\$ 872.541,49	-			-	-	-	0,05%
CAIXA BRASIL 2030 II TP FI		R\$ 1.066.314,37	-			-	-	-	0,07%
BB RF LP TESOURO SELIC		R\$ 30.961.080,51	-			-	-	-	1,90%
CAIXAFI BRASIL REF DI LONGO PRAZO			R\$ 2.293.528,84			-	-	-	0,14%
BB FLUXO FIC RF PREVD			R\$ 18.941,76			-	-	-	0,00%
SANTANDER SOBERANO FIC CURTO PRAZO		-	R\$ 6.536,46			-	-	-	0,00%
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI		-	R\$ 141.747.691,81			-	-	-	8,70%
BNB PLUS FIC RF LP		-	R\$ 65.987.581,49			-	-	-	4,05%
BB PERFIL FIC REF DI PREVIDENC		-	R\$ 240.015.700,13			-	-	-	14,72%
BRADESCO TÍTULOS PRIVADOS - LF				R\$ 69.199.896,83					4,25%
BTG TÍTULOS PRIVADOS - LF				R\$ 64.403.123,33					3,95%
BRADESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE					R\$ 23.789.590,20				1,46%
BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES		-				R\$ 9.853.768,02			0,60%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIC		-				R\$ 96.450.959,28	-		5,92%
4UM SMALL CAPS FI AÇÕES		-				R\$ 13.613.178,50	-		0,84%
FINACAP MAURITSTAD FI AÇÕES						R\$ 11.547.346,57			0,71%
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL BDR NIVEL I							R\$ 34.469.827,46		2,11%
BB AÇÕES BOLSAS ÁSIATICAS EX JAPÂ BDR							R\$ 2.026.034,07		0,12%
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS								R\$ 33.458.890,11	2,05%
Total	R\$ 627.833.574,82	R\$ 193.273.163,97	R\$ 450.069.980,49	R\$ 133.603.020,16	R\$ 23.789.590,20	R\$ 131.465.252,37	R\$ 36.495.861,53	R\$ 33.458.890,11	R\$ 1.629.989.333,65
Rendimento R\$	R\$ 8.766.501,77	R\$ 1.973.473,70	R\$ 4.357.382,14	R\$ 2.120.831,87	R\$ 248.695,28	R\$ 2.776.272,80	-R\$ 3.741.083,48	R\$ 303.198,51	R\$ 16.805.272,59
Participação (%)	38,52%	11,86%	27,61%	8,20%	1,46%	8,07%	2,24%	2,05%	0,97%
Límite - Resolução 4.963	100%	100%	60%	20%	5%	30%	10%	10%	

APLICAÇÕES

O presente relatório foi elaborado com base no Demonstrativo de Consolidação dos Ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos da **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, na posição de **MARÇO de 2025**, o qual é documento auxiliar para leitura deste e dos dados

10

dos produtos de investimento que compõem a carteira da PBPREV, observada a segregação de massa, que criou o Plano Financeiro e Plano Previdenciário, ambos com recursos distintos.

A PBPREV, através da Diretoria Administrativa e Financeira, seguindo as diretrizes estabelecidas na Política Anual de Investimentos, geriu os recursos de cada plano em posições financeiras que atendem a legislação vigente, avaliando e analisando produtos e instituições financeiras, seus gestores, administradores, custodiantes e outros agentes envolvidos, sempre observando a possibilidade do cumprimento da meta de rentabilidade prevista em relação às variações do mercado.

Rentabilidade dos Investimentos

Rentabilidade		Meta		Gap	
Mês	Acum.	Mês	Acum.	Mês	Acum.
0,97%	2,88%	1,00%	3,39%	-0,03p.p.	-0,51p.p.

Comparativo (Rentabilidades | Metas)



A rentabilidade da carteira no mês de **MARÇO de 2025**, foi de **0,97%**, levemente inferior à meta atuarial do período, que foi de **1,00%**. No acumulado do ano, o retorno da carteira atingiu 2,88%, também abaixo da meta de 3,39%, o que representa um Gap acumulado de – 0,51 p.p.

Essa diferença de desempenho foi influenciada negativamente pelos fundos de investimentos internacionais, principalmente aqueles com exposições em BDRs, além de pressões inflacionárias. Ainda assim, a carteira demonstrou solidez, com bom desempenho nos fundos de ações nacionais e em diversos fundos de renda fixa, refletindo a recuperação da bolsa brasileira.

Dentre os fundos com maior destaque positivo no mês estão 4UM SMALL CAPS FIA com 3,28%, BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES com 2,11% e BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA com 2,04%. Já os fundos com pior desempenho foram BB AÇÕES GLOBAIS com -9,84%, BB IRF-M 1 TP FIC RF com 0,80% e BB MULTIMERCADO LP com 0,91%.

Movimentações da Carteira de Investimentos Aplicação e Resgate

As movimentações apresentadas foram extraídas do Demonstrativo de Consolidação dos Ativos e dos extratos de cada produto de investimento em que houve movimento, do **Plano Financeiro e Plano Previdenciário**, sendo que todos os extratos estão arquivados (digitalmente) e à disposição para consulta.

Data:	31/01/2025	28/02/2025	31/03/2025	JAN A MAR/2025
FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO				
Valor Inicial	1.589.096.564,50	1.571.655.593,78	1.594.831.011,62	1.589.096.564,50
Aplicações	43.085.555,27	474.610.541,08	72.237.797,23	589.933.893,58
Resgates	80.697.886,70	460.327.435,33	53.884.747,79	594.910.069,82
RENDIMENTO LÍQUIDO	20.171.360,71	8.892.312,09	16.805.272,59	45.868.945,39
Valor Final	1.571.655.593,78	1.594.831.011,62	1.629.989.333,65	1.629.989.333,65

Resumo dos Saldos por Fundos do RPPS 2025

	Plano Capitalizado	Plano Financeiro	Saldo Consolidado
Mês/Ano	Posição	Posição	PF + PP
JAN /2025	R\$ 1.554.897.880,26	R\$ 16.757.713,52	R\$ 1.571.655.593,78
FEV /2025	R\$ 1.582.743.973,04	R\$ 12.087.038,58	R\$ 1.594.831.011,62
MAR /2025	R\$ 1.619.135.093,87	R\$ 10.854.239,78	R\$ 1.629.989.333,65

Execução da Política de Investimentos

A Política de Investimentos é o documento que disciplina toda a execução do plano de investimentos do Regime Próprio de Previdência Social. Ela é disciplinada pela Resolução CMN 4.963 de 25 de novembro de 2021. Em seu Art. 4º os incisos IV e VI definem que o RPPS deverá monitorar os limites por classe de ativos e definir metodologia e os critérios a serem adotados para análise prévia dos riscos dos investimentos, bem como seu controle e monitoramento.

Abaixo, segue a verificação dos quesitos para cumprimento da execução da Política de Investimentos e tabelas referentes ao enquadramento em relação à resolução 4.963/2021 e à PI 2025.

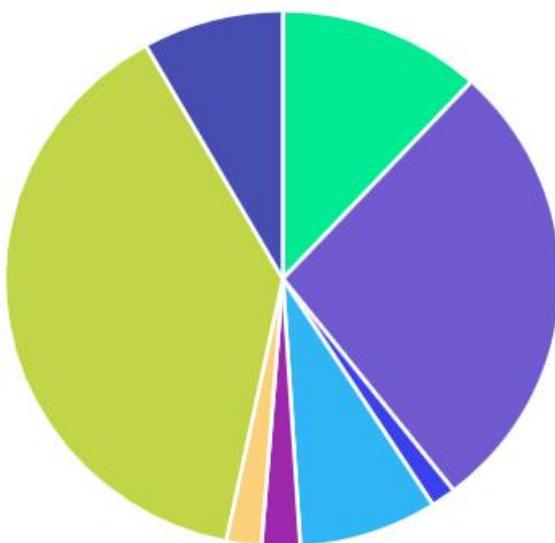
PBPREV
Risco - Política de Investimentos - Março/2025

ADERÊNCIA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

TIPO DE ATIVO	CARTEIRA (R\$)	(%)	LIM. 4.963	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO			CONF?
				INFERIOR (%)	ALVO (%)	SUPERIOR (%)	
Renda Fixa							
Títulos Tesouro Nacional - SELIC	R\$ 627.833.574,82	38,52%	100,00%	20,00%	40,00%	70,00%	SIM
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN	R\$ 193.273.163,97	11,86%	100,00%	5,00%	10,00%	80,00%	SIM
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	-	-	-	SIM
Operações Compromissadas	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
FI Renda Fixa	R\$ 450.069.980,49	27,61%	60,00%	-	20,00%	50,00%	NÃO
FI de Índices Renda Fixa	R\$ 0,00	0,00%	60,00%	-	-	-	SIM
Ativos Bancários	R\$ 133.603.020,16	8,20%	20,00%	-	8,00%	20,00%	NÃO
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
FI Renda Fixa "Crédito Privado"	R\$ 23.789.590,20	1,46%	5,00%	-	2,00%	5,00%	NÃO
FI Debêntures	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Renda Variável							
FI Ações	R\$ 131.465.252,37	8,07%	30,00%	-	10,00%	35,00%	NÃO
FI de Índices Ações	R\$ 0,00	0,00%	30,00%	-	-	-	SIM
Exterior							
FI Renda Fixa - Dívida Externa	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
FI Investimento no Exterior	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
FI Ações - BDR Nível I	R\$ 36.495.861,53	2,24%	10,00%	-	2,00%	10,00%	NÃO
Estruturados							
FI Multimercado - aberto	R\$ 33.458.890,11	2,05%	10,00%	-	7,00%	10,00%	NÃO
FI em Participações	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	1,00%	5,00%	NÃO
FI "Ações - Mercado de Acesso"	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Fundos Imobiliários							
FI Imobiliário	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Emprést. Consignado							
Empréstimos Consignados	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Imóveis							
Imóveis	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	-	-	-	SIM

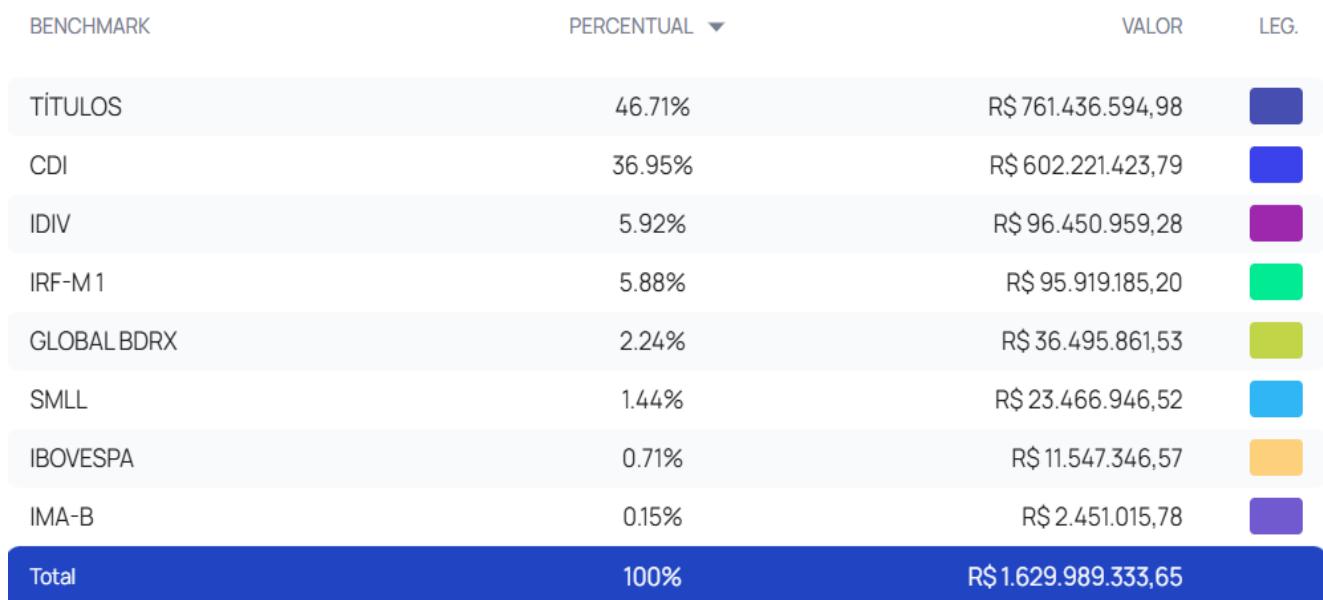
A carteira da PBPREV encontra-se enquadrada conforme a Resolução CMN nº 4.963/2021. Em títulos públicos (Art. 7º, I, "a") encontram-se alocados 38,52%; em fundos referenciados em títulos públicos (Art. 7º, I, "b") foram 11,86%; e em fundos de renda fixa geral (Art. 7º, III, "a") somaram 27,61%. Fundos de crédito privado (Art. 7º, V, "b") representaram 1,46%. Já os títulos privados (Art. 7º, IV) corresponderam a 8,20%. Os fundos de ações (Art. 8º, I) somaram 8,07%. Os investimentos no exterior (Art. 9º, III) foram de 2,24%. Os estruturados (Art. 10, I) somaram 2,05%.

ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL ▾	VALOR	LEG.
Artigo 7º, Inciso I, Alinea " a "	38.52%	R\$ 627.833.574,82	
Artigo 7º, Inciso III, Alinea " a "	27.61%	R\$ 450.069.980,49	
Artigo 7º, Inciso I, Alinea " b "	11.86%	R\$ 193.273.163,97	
Artigo 7º, Inciso IV	8.2%	R\$ 133.603.020,16	
Artigo 8º, Inciso I	8.07%	R\$ 131.465.252,37	
Artigo 9º, Inciso III	2.24%	R\$ 36.495.861,53	
Artigo 10, Inciso I	2.05%	R\$ 33.458.890,11	
Artigo 7º, Inciso V, Alinea " b "	1.46%	R\$ 23.789.590,20	
Total	100%	R\$ 1.629.989.333,65	



ADERÊNCIA AOS BENCHMARKS

A carteira de investimentos do PBPREV apresenta a seguinte distribuição entre benchmarks: TÍTULOS (46,71%), CDI (36,95%), IDIV (5,92%), IRF-M 1 (5,88%), GLOBAL BDRX (2,24%), SMLL (1,44%), IBOVESPA (0,71%), IMA-B (0,15%).



A carteira da PBPREV apresenta concentração em renda fixa, representando 87,64% do total, seguida por 8,07% em renda variável, 2,24% em ativos no exterior e 2,05% em estruturados. Os principais tipos de investimentos foram títulos públicos e privados (46,71%), seguidos por ativos indexados ao CDI (36,95%) e ao IDIV (5,92%). Nos indicadores de risco, o Value at Risk (VaR) mensal da carteira foi de 1,16%, com uma volatilidade mensal de 0,46%. O índice de Sharpe ficou em -0,09 no mês e -1,55 no acumulado de 12 meses, impactado negativamente pelos investimentos em BDRs.

TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS

PBPREV

Títulos - Março/2025

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U. COMPRA	P.U. ATUAL	MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
NTN-B 2025	15/05/25	22/11/23	609	4.174,48	4.574,97	CURVA 5,90%	R\$ 2.542.260,23	R\$ 2.786.158,89	R\$ -43.664,89 (-1,59%)
NTN-B 2032	15/08/32	06/02/25	48683	4.108,17	4.085,26	CURVA 7,79%	R\$ 199.998.257,09	R\$ 198.882.863,95	R\$ 2.936.442,81 (1,50%)
NTN-B 2032	15/08/32	13/06/24	5847	4.275,93	4.416,39	CURVA 6,39%	R\$ 25.001.345,93	R\$ 25.822.639,50	R\$ 356.161,76 (1,40%)
NTN-B 2035	15/05/35	04/06/24	628	4.252,09	4.533,64	CURVA 6,16%	R\$ 2.670.312,99	R\$ 2.847.124,60	R\$ 38.812,47 (1,38%)
NTN-B 2035	15/05/35	14/06/24	5963	4.192,60	4.460,44	CURVA 6,39%	R\$ 25.000.473,94	R\$ 26.597.619,32	R\$ 366.854,13 (1,40%)
NTN-B 2035	15/05/35	22/08/24	10400	4.370,66	4.559,09	CURVA 6,08%	R\$ 45.454.855,79	R\$ 47.414.496,82	R\$ 643.753,77 (1,38%)
NTN-B 2040	15/08/40	10/02/23	977	3.989,49	4.351,73	CURVA 6,40%	R\$ 3.897.734,96	R\$ 4.251.638,19	R\$ 58.672,99 (1,40%)
NTN-B 2040	15/08/40	18/08/23	2234	4.475,81	4.861,25	CURVA 5,26%	R\$ 9.998.965,57	R\$ 10.860.031,20	R\$ 141.130,27 (1,32%)
NTN-B 2040	15/08/40	11/11/22	311	4.051,21	4.542,79	CURVA 5,95%	R\$ 1.259.927,65	R\$ 1.412.806,85	R\$ 19.051,17 (1,37%)
NTN-B 2045	15/05/45	11/11/22	1566	4.086,72	4.586,31	CURVA 6,01%	R\$ 6.399.799,12	R\$ 7.182.155,65	R\$ 97.152,07 (1,37%)
NTN-B 2045	15/05/45	18/08/23	2804			CURVA	R\$ 12.742.604,17	R\$ 13.865.588,91	R\$ 181.007,89 (1,32%)
				4.544,44	4.944,93	5,34%			
NTN-B 2045	15/05/45	10/02/23	5114	3.910,42	4.394,84	CURVA 6,40%	R\$ 19.997.884,73	R\$ 22.475.233,51	R\$ 310.160,90 (1,40%)
NTN-B 2050	15/08/50	11/11/22	2135	4.027,31	4.521,15	CURVA 6,01%	R\$ 8.598.296,41	R\$ 9.652.657,08	R\$ 130.569,68 (1,37%)
NTN-B 2050	15/08/50	10/02/23	6729	3.953,02	4.308,06	CURVA 6,40%	R\$ 26.599.842,13	R\$ 28.988.944,58	R\$ 400.066,34 (1,40%)
NTN-B 2050	15/08/50	18/08/23	3334	4.498,51	4.900,82	CURVA 5,38%	R\$ 14.998.032,96	R\$ 16.339.341,54	R\$ 213.768,28 (1,33%)
NTN-B 2055	15/05/55	11/11/22	1859	4.087,44	4.589,21	CURVA 6,01%	R\$ 7.598.556,59	R\$ 8.531.349,59	R\$ 115.395,39 (1,37%)
NTN-B 2055	15/05/55	10/02/23	6077	3.882,92	4.361,75	CURVA 6,40%	R\$ 23.596.481,20	R\$ 26.506.380,63	R\$ 365.778,12 (1,40%)
NTN-B 2055	15/05/55	18/08/23	3255	4.609,01	5.023,71	CURVA 5,35%	R\$ 15.002.331,55	R\$ 16.352.178,43	R\$ 213.542,31 (1,32%)
NTN-B 2060	15/08/60	09/02/23	16550	3.923,95	4.275,04	CURVA 6,42%	R\$ 64.941.303,77	R\$ 70.751.886,03	R\$ 977.115,36 (1,40%)
NTN-B 2060	15/08/60	11/11/22	5248	4.027,59	4.522,97	CURVA 6,01%	R\$ 21.136.816,74	R\$ 23.736.532,46	R\$ 321.084,66 (1,37%)
NTN-B 2060	15/08/60	16/02/24	1400	4.425,56	4.729,30	CURVA 5,70%	R\$ 6.195.785,61	R\$ 6.621.021,48	R\$ 88.119,77 (1,35%)
NTN-B 2060	15/08/60	22/05/23	9178	4.295,17	4.634,24	CURVA	R\$ 39.421.110,09	R\$ 42.533.065,22	R\$ 570.251,64 (1,36%)

NTN-B 2060	15/08/60	23/02/23	3084	3.889,84	4.352,09	CURVA 5,84% 6,29%	R\$ 11.996.272,60	R\$ 13.421.860,39	R\$ 184.137,63 (1,39%)
Total Públicos							R\$ 595.049.251,84	R\$ 627.833.574,82	R\$ 8.685.364,52 (1,40%)
LF BRADESCO IPCA	19/05/25	18/05/23	913	50.034,56	61.228,85	CURVA 6,62%	R\$ 45.681.556,36	R\$ 55.901.937,60	R\$ 885.526,93 (1,61%)
LF BTG PACTUAL IPCA	06/11/25	06/11/23	800	50.000,00	58.917,43	CURVA 7,02%	R\$ 40.000.000,00	R\$ 47.133.941,64	R\$ 717.978,76 (1,55%)
LF BTG PACTUAL IPCA	22/11/29	22/11/24	1	431.053,54	453.041,05	CURVA 7,39%	R\$ 431.053,54	R\$ 453.041,05	R\$ 7.630,46 (1,71%)
LF BTG PACTUAL IPCA	22/11/29	22/11/24	320	50.000,00	52.550,44	CURVA 7,39%	R\$ 16.000.000,00	R\$ 16.816.140,64	R\$ 283.230,29 (1,71%)
LF BRADESCO IPCA	20/02/30	20/02/25	260	50.000,00	51.146,00	CURVA 7,77%	R\$ 13.000.000,00	R\$ 13.297.959,23	R\$ 226.465,43 (1,73%)
Total Privados							R\$ 115.112.609,90	R\$ 133.603.020,16	R\$ 2.120.831,87 (1,61%)
Total Global							R\$ 710.161.861,74	R\$ 761.436.594,98	R\$ 10.806.196,39 (1,44%)

Conforme tabela acima, é possível observar que a PBPREV tem distribuído entre os Títulos Públicos Federais as seguintes somatórias:

Papel	Vencimento	Valor - 31/03/2025	Quantidade
NTN-B	2025	R\$ 2.786.158,89	609
NTN-B	2032	R\$ 224.705.503,44	54530
NTN-B	2035	R\$ 76.859.240,74	16991
NTN-B	2040	R\$ 16.524.476,24	3522
NTN-B	2045	R\$ 43.522.978,07	9484
NTN-B	2050	R\$ 54.980.943,20	12198
NTN-B	2055	R\$ 51.389.908,65	11191
NTN-B	2060	R\$ 157.064.365,58	35460
Total		R\$ 627.833.574,82	143985

Representando 38,52% da carteira – todos marcados na CURVA.

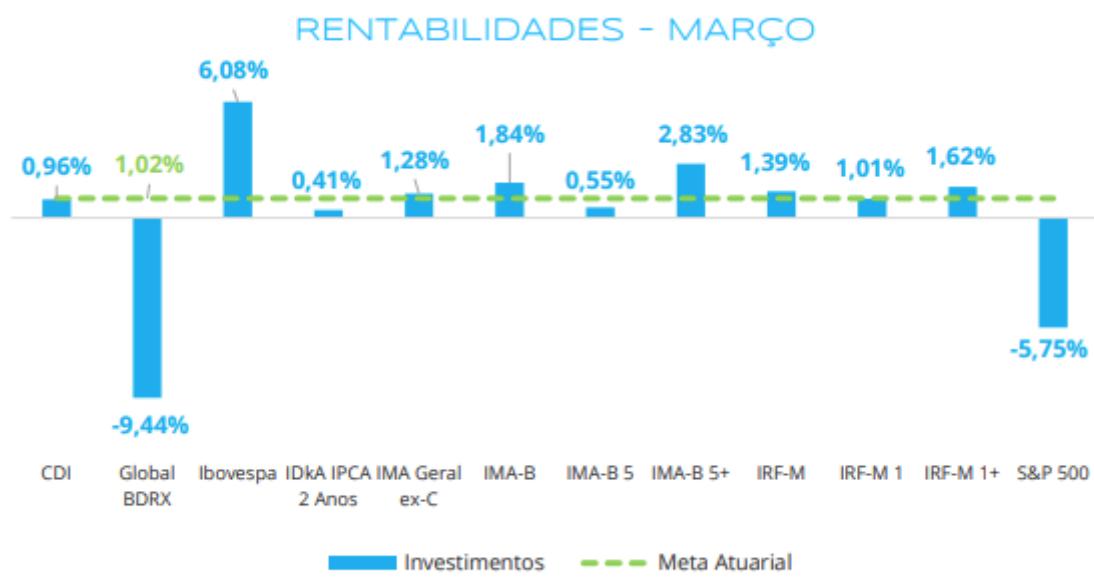
Liquidez da Carteira

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. A liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez abaixo, mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, **53,22** da carteira de investimentos da PBPREV possui liquidez de até 30 dias, que podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.

LIQUIDEZ	PERCENTUAL ▾	VALOR	LEG.
0 a 30 dias	53.22%	R\$ 867.486.424,30	
Acima 2 anos	46.61%	R\$ 759.716.750,46	
31 a 180 dias	0.17%	R\$ 2.786.158,89	
Total	100%	R\$ 1.629.989.333,65	

DESEMPENHO DOS ÍNDICES



Março foi um mês de forte valorização da bolsa brasileira, com o Ibovespa subindo 6,08% e acumulando 8,29% no ano, desempenho significativamente acima da meta atuarial. No exterior, o Global BDRX recuou 9,44% no mês, pressionado não apenas pela queda das ações, mas também pela valorização do real frente ao dólar, enquanto o S&P 500 caiu 5,75%.

Na renda fixa, índices de maior duration também superaram a meta, com o IMA-B 5+ e o IRF-M 1+ avançando 2,83% e 1,62%, respectivamente. Os índices mais conservadores seguiram com desempenho alinhado à meta, com o CDI avançando 0,96% e o IRF-M 1 1,01%.

Cenário Econômico

O mês de março foi marcado por um ambiente positivo no mercado doméstico e desafiador no mercado externo, diante das incertezas relacionadas às tarifas americanas e da rotação de fluxos globais para fora dos Estados Unidos. Esse movimento beneficiou países e blocos como os emergentes e a Zona do Euro. Em cada economia, fatores específicos contribuíram para intensificar ou limitar o desempenho dos ativos locais.

No cenário internacional, em março, o presidente Trump deu continuidade à sua agenda de elevação das tarifas de importação, estabelecendo alíquotas de 25% para veículos automotores importados, incluindo aqueles originários de países com acordos de livre comércio com os Estados Unidos. Além disso, Trump deverá anunciar tarifas recíprocas como forma de compensar o que considera serem práticas comerciais desleais por parte de outros países. Embora tenha sinalizado alguma flexibilidade para negociações, o presidente vem destacando a necessidade de ampliar a arrecadação com tarifas para compensar futuras reduções no imposto de renda para pessoas físicas e jurídicas. Independentemente dos anúncios específicos, a incerteza com relação à política tarifária provavelmente persistirá. Nesse contexto, é esperado que a economia americana conviva com uma inflação mais elevada e com uma atividade econômica mais fraca ao longo dos próximos trimestres.

A abordagem do Fed, até aqui, tem sido de “wait and see”, ou seja “aguardar”. A autoridade monetária vinha assumindo que os efeitos inflacionários das tarifas se

concentrariam em 2025, sem se espalhar nos anos seguintes, permitindo a convergência da inflação à meta no médio e longo prazo. Ainda assim, reconhece impactos negativos sobre o crescimento e positivos sobre o desemprego. O comitê, portanto, tem adotado uma postura cautelosa, sinalizando que dificilmente haverá corte de juros já em maio. Nossa cenário base é que, mesmo diante do choque tarifário, o Fed espere até junho para avaliar os efeitos nas variáveis macro antes de tomar uma decisão mais firme.

Na Zona do Euro, o cenário se mostrou relativamente menos nebuloso. A inflação apresentou um comportamento mais construtivo, enquanto o crescimento econômico permaneceu fraco, o que permitiu ao BCE cortar a taxa de juros em 25 pontos-base, reduzindo-a para 2,50%. Além disso, o anúncio de um pacote fiscal robusto voltado para a defesa, feito pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, trouxe alívio adicional às regras fiscais do bloco, liberando cerca de 850 bilhões de euros. Isso gerou expectativas de revitalização do consumo na região.

Na China os dados continuam mostrando uma melhora marginal na economia doméstica, desde vendas no varejo marginalmente melhor que o esperado até o PMI's industriais indicando um nível de atividade expansionista. Além disso, o governo continua dando bons sinais econômicos, com discursos alinhados com a perspectiva de estimular a demanda doméstica. Nessa linha, o governo chinês recapitalizou alguns dos principais bancos estatais em cerca de U\$70bi, visando aumentar a capacidade de eles apoiarem a economia doméstica.

No cenário doméstico, o Banco Central, após elevar a Selic em 100bps em sua última reunião, indicou o prosseguimento do ciclo, em um ritmo mais moderado, em sua próxima reunião. De um lado, a desancoragem das expectativas de inflação, a composição deteriorada dos índices de preços e um hiato pressionado demandariam a continuidade do ciclo para assegurar a redução da inflação. Por outro lado, a moderação incipiente indicada pelos indicadores de atividade divulgados até a reunião e a percepção de que a Selic se encontra em patamar elevado recomendariam cautela na magnitude de aperto adicional. Desde a reunião, entretanto, os dados de mercado de trabalho mostraram uma expressiva retomada. Este movimento se soma às políticas de estímulo adotadas pelo governo, cujo

impacto deve se concentrar no horizonte relevante para a política monetária, e torna improvável uma desaceleração mais acentuada da atividade.

Em março, a renda fixa seguiu apresentando bom desempenho, com todos os indicadores IMA encerrando o mês no campo positivo, sobretudo as carteiras vinculadas aos ativos de maior prazo. A perspectiva que o ciclo de alta da Selic está chegando ao seu final, haja vista que as projeções para 2025 indicam uma taxa básica de juros não superior a 15%, fomentaram o interesse dos investidores pelos ativos de maior prazo já em curso no mercado.

O Ibovespa subiu 6,1% em março, na contramão da bolsa americana que caiu próximo de 6,0%. O tema da guerra tarifária imposta pelo presidente americano Trump foi o principal fator pela discrepância de performances. Com ainda muitas incertezas sobre a magnitude e alcance das tarifas, a probabilidade de a economia americana entrar em recessão aumentou, o que está levando a um reposicionamento global dos portfólios de investimentos, beneficiando mercados emergentes e, consequentemente, o Brasil.

CONCLUSÕES

Apesar dos fatores domésticos permanecerem os mesmos, com fundamentos econômicos ainda ruins, o movimento de rotação global vem se sobrepondo a essas narrativas.

Com uma eventual desaceleração dos EUA, causada por incertezas e por uma política monetária restritiva, os investidores estão rotacionando o capital para regiões que possam se beneficiar de um dólar mais fraco, portanto países emergentes, incluindo o Brasil, estão recebendo um fluxo de investimentos que nos últimos 10 anos foram direcionados unicamente para os EUA.

Assim a cautela permanece, o cenário internacional permanecer com receios de que a adoção de novas tarifas de importações pelo novo governo americano provoque maior desaceleração da atividade e elevação da inflação. Localmente a inflação voltou a acelerar nos últimos 12 meses, mantendo as expectativas para horizontes mais longos acima da meta

e, apesar da boa evolução da curva de juros em março, impulsionada pelo enfraquecimento global do dólar e pelo comprometimento do BCB com a ancoragem das expectativas, seguimos cautelosos.

João Pessoa, 23 de abril de 2025.



Thiago Caminha Pessoa da Costa
PBPRev Mat. 400.197-1
OAB-PB 12.943

THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA
GESTOR DE INVESTIMENTOS
CPA - 20 ANBIMA
CP RPPS CGINV I – TOTUM

PARECER DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS DE MARÇO DE 2025

O Relatório Mensal de Investimentos referente ao mês de Março de 2025 foi deliberado e aprovado pelo Comitê de Investimentos da PBPREV - Paraíba Previdência em sua 08º Reunião Ordinária, realizada em 29/04/2025.

João Pessoa, 29 de abril de 2025.



Thiago Caminha Pessoa da Costa
PBPRev Mat. 480.197-1
OAB-PB 12.943

THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA

GESTOR DE INVESTIMENTOS
CPA - 20 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM